

## A pele que eu tenho

Bruno Henrique Spengler<sup>1</sup>, Alessandra Paola Thums<sup>2</sup>, Izandra Alves<sup>2</sup>, Viviane Diehl<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A cor da pele é uma forma de estratificação social, um marcador de diferenças. Cor é linguagem. Não existe uma noção absoluta de cor, a cor se define por uma relação com outras cores. A diversidade étnica transcende as categorias simplificadas que podem ser utilizadas em pesquisas estatísticas, como as cinco cores de pele reconhecidas pelo IBGE (branco, pardo, preto, amarelo, indígena). Este trabalho busca explorar a relação entre a cor da pele e a diversidade étnica, destacando a importância de reconhecer, celebrar e proteger essa diversidade. Sendo assim, o objetivo principal da produção artística é destacar a importância da diversidade étnica como um elemento enriquecedor da sociedade e promover a linguagem da cor, mostrando que não existe uma noção absoluta de cor de pele. Para explorar a complexidade da cor da pele e sua relação com a diversidade étnica, foi conduzida uma obra colaborativa com as turmas dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino de química e informática do IFRS Campus Feliz. Inicialmente, envolvemos o primeiro ano do curso técnico em química em uma atividade na qual cada aluno contribuiu para a criação de uma tela utilizando tintas naturais que representavam as cores de suas próprias peles. Essa abordagem permitiu aos participantes se expressarem artisticamente, enquanto também refletiam sobre a singularidade de suas identidades étnicas. Além disso, foi trabalhado em conjunto com a turma do primeiro ano do curso técnico em informática a criação de bordados utilizando as mesmas tintas naturais, incorporando a cor de suas peles em suas criações. As obras resultantes foram posteriormente expostas no Campus com o objetivo de compartilhar as criações artísticas e as reflexões sobre a cor da pele e a diversidade étnica com a comunidade escolar. Através da produção artística colaborativa envolvendo as duas turmas, pudemos testemunhar as expressões individuais e coletivas da identidade étnica de nossos participantes. Além disso, conseguimos transcender as categorizações simplificadas de cor da pele e mergulhar na complexidade das identidades étnicas individuais contribuem para a promoção do diálogo, da aceitação e da valorização da diversidade. Link de acesso para visualização das propostas: <https://drive.google.com/drive/folders/1srD2DfKIdgoF036OBLoDICxwxbHWq8Bg?usp=sharing>

**Palavras-chave:** Cor; Identidade; Diversidade.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).